



📞 2221-7379 *Jornal sintético de sugestões e dissertações verológicas. O máximo de assuntos construtivos no mínimo de páginas*

“O SER HUMANO PODE SER O QUE DEVE SER.”

FORÇA ESPIRITUAL

NA SEGUNDA PÁGINA

**TRABALHO
CONSTRUTIVO**

NA SEGUNDA PÁGINA

NÃO CULTIVE MEDOS

NA TERCEIRA PÁGINA

DÁDIVA DIVINA

NA QUARTA PÁGINA

**VALIOSO
ENTUSIASMO**

NA TERCEIRA PÁGINA

67 Anos de
Existência da ACE

Dia 22/05/2023.

Alguns discípulos farão sua homenagem,
dissertando sobre Ensinamentos Verológicos.

LEI DE GRATIDÃO

Cristófilo Nageo

Sempre que nos colocamos diante de uma Lei Eterna, precisamos redobrar nossa atenção, porque as Leis Divinas devem ser devidamente compreendidas para que sejam fielmente obedecidas. Só assim, deixaremos de transgredi-las e de sofrer as consequências dessa transgressão. Vamos dedicar, pois, o máximo de nossa atenção a esta Lei Eterna que se denomina **Lei de Gratidão**.

Exige essa Lei – inexorável como todas as Leis Divinas – que o Ente Humano, ao se manifestar em seu Mundo Interno o sentimento de Gratidão, jamais o esqueça. E procure transmitir o bem recebido, sempre que oportuno, da melhor maneira possível, ou seja, com a elevação e a nobreza espirituais que tal sentimento requer.

Quanto mais amplo é o estado de Evolução Consciente da Criatura Humana, maior é o seu impacto emocional ante o benefício recebido. E, portanto, maior é a sua responsabilidade perante a **Lei de Gratidão**, no sentido de corresponder a esse benefício, a fim de satisfazer a forte manifestação nascida em seu Órgão Sentimental.

Todavia, o Ser Humano que ainda moureja no campo da Evolução Inconsciente, é subordinado, também, à mesma Lei Eterna que rege toda a Humanidade. E, por isso, embora sinta em menor intensidade esse impacto emocional, igualmente é submetido à mesma exigência de que não se esqueça do bem recebido, para retribuí-lo, na primeira oportunidade, a fim de pagar ou amortizar a **dívida de gratidão** daí resultante, dívida essa de ordem moral-espiritual, porém mais sagrada do que todas as outras dívidas. E que não pode ser esquecida, sob pena de infringência aos imperativos da **Lei de Gratidão**. Qual a maior dívida de gratidão? Segundo as conclusões verológicas, é aquela que todas as Criaturas Humanas trazem consigo, quando ingressam neste Mundo Terreno. É a **dívida de gratidão** perante seu Criador. Todos chegam a sentir – uns mais,

outros menos – que devem sua razão de ser e de existir a uma Entidade Ultrapoderosa, tão poderosa que dirige todo o Universo e toda a Humanidade. Por menor adiantamento espiritual que tenha, cada um vislumbra, em algum momento, essa realidade latente no mais profundo de seu Mundo Interno. É uma percepção espontânea e natural, que aflora no Órgão Sentimental de todos os Entes Humanos, embora imprecisa e nebulosa naqueles que ainda estão em pequenos graus de Evolução Espiritual.

É a própria Lei de Gratidão que leva o Ser Humano a sentir, algum dia, durante sua passagem por este Planeta, essa realidade, a que ninguém pode fugir, bem como a necessidade imperiosa de resgatar a maior **dívida de gratidão** daí decorrente. É assim como vai, pouco a pouco, despertando para cumprir esse dever, que não pode ser omitido. Enquanto não chega ao grau de responsabilidade que o conduzirá a buscar o melhor meio de cumprir o mais sagrado de todos os compromissos, vai sendo tangido pela Divina Lei de Gratidão, através de uma série de “experiências” e “provas”, algumas delas muito amargas, para que chegue, afinal, a esse grau de responsabilidade. Impulsionado por esse estado de consciência, acaba descobrindo a maneira mais acertada de retribuir ao mais valioso e mais sublime de todos os benefícios recebidos. Qual será a maneira mais acertada para essa retribuição? Consoante as conclusões verológicas, a maneira mais acertada de retribuir à maior dádiva recebida está, precisamente, em zelar pelo aprimoramento dessa razão de ser e de existir, que reside na Vida Espiritual: em buscar, até encontrar, os melhores recursos para o desenvolvimento da Partícula Divina com que o Criador agraciou cada uma de suas Criaturas. Mas é evidente que não basta encontrar os melhores recursos para tanto. E, por isto, esse trabalho terá de ser completado pela utilização sensata e perseverante de tais recursos para a consecução do objetivo almejado.

Incorre, portanto, em ingratidão, quem deixa

ao abandono sua Vida Espiritual, mesmo quando, iludido pela suposição de que pode continuar entregue às enganosas delícias do menor esforço, busca o meio menos trabalhoso, mas inoperante, de satisfazer aos anseios de seu Espírito. Há, ainda, os que, pensando sufocar facilmente esses anseios, e até confundindo-os com algumas das tantas exigências sociais, buscam um paliativo qualquer, como se quisessem enganar a si mesmos e a seus semelhantes. Mas há os que vão mais além, dando a nítida impressão de que pretendem enganar ao próprio Deus, quando, ao saírem pela porta dos fundos de um artifício qualquer, exclamam triunfantes: “Assim é melhor. Assim é mais cômodo. A gente cumpre o dever com Deus, sem grande esforço”. Pobres coitados! Como se a Lei de Deus se deixasse ludibriar por qualquer “esperteza” dos que não querem esforçar-se para fazer o que precisa ser feito.

É claro que a Lei de Gratidão aplica as devidas penalidades para corrigir essas negligências ou essas leviandades. Somente quando a Criatura busca e encontra o Verdadeiro Caminho de Evolução Espiritual, e nele enquadra sua vida, sem medir esforços, é que principia a revelar sua Gratidão perante o Criador, porque passa a dar o devido apreço e o devido tratamento ao maravilhoso organismo com que Deus a agraciou.

Passa, então, a ser amparada e beneficiada pela Divina Lei de Gratidão, porque demonstra ter reconhecido, afinal, o imenso valor da Vida Permanente, tanto assim que se dispõe a trabalhar, sem poupar esforços, pelo desenvolvimento de seu Sistema Psicológico.

Precisamente esse reconhecimento e essa disposição de percorrer o Verdadeiro Caminho Evolutivo, embora seja ele trabalhoso, é que hão de levar este sensato Filho de Deus aos mais altos graus de Aprimoramento Espiritual, que o credenciarão para ser um fiel servidor das Leis Eternas, a fim de auxiliar melhor seus semelhantes.

Continua na pág. 4

FORÇA ESPIRITUAL

Theolyra Terra

A chave para ganharmos **Força Espiritual** é a nossa dedicação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento dos Órgãos Psicológicos, porque só assim podemos fortalecer o nosso Sistema Psicológico.

Aprendemos com o nosso Mestre Cristófilo Nageo que: “**Não basta acumularmos Forças Espirituais para fortalecermos o nosso Sistema Psicológico, é preciso sabermos aplicá-las não só para as retermos em nossa Vida Interior, mas também para as multiplicarmos pela boa utilização delas em nosso relacionamento com nossos semelhantes**”

Entretanto, só conseguimos adquirir e manter **Força Espiritual**, se colocarmos em prática alguns cuidados indispensáveis como: 1) - rejeitar e expulsar pensamentos inferiores, sobretudo os que pretendam nos afastar do Pensamento Central de realização do nosso Processo de Evolução Ativa e Consciente. / 2) - evitar não só palavras como também conversas e gestos envolvidos em forças inferiores que possam enfraquecer o potencial das Forças Transcendentais que devem estar, sempre, sustentadas no que é útil e favorável ao enriquecimento do nosso Mundo Interno. / 3) - controlar o nosso olhar para que não haja desperdício de nossas forças com cenas, gravuras, filmes, programas de TV que focali-

zem atos inferiores. / 4) ter cuidado com os nossos atos, porque são a exteriorização do conteúdo de nosso Mundo Interior. Se estiver bem construído, através da realização dos Ensinamentos Redentores e do cumprimento das Leis Eternas, seremos merecedores de obter cada vez mais **Força Espiritual** para nos defendermos, sempre, do ataque dos pensamentos inferiores de influências prejudiciais.

Em seu livro de Pensamentos Verológicos, Cristófilo Nageo nos diz: “**Sem conseguir Força Espiritual suficiente, ninguém consegue realizar as Leis Eternas e os Ensinamentos Redentores.**”

Sem dúvida nenhuma, se seguirmos essas Recomendações Verológicas, estaremos construindo a nossa preparação para penetrarmos nas mensagens contidas nos Ensinamentos Redentores, portadoras de tanta Sabedoria, e nos ditames das Leis Eternas.

A Lei de Altruísmo, por exemplo, exige que deixemos de ser egoístas e façamos algo em benefício de nossos semelhantes, não só ajudando no desenvolvimento das aulas, como também participando dos temas do Jornal Verologia que abrangem muitas pessoas, que podem estar carentes de Orientação Espiritual.

TRABALHO CONSTRUTIVO

Flaviana Costa

No primeiro dia do mês de maio, mundialmente é comemorado o Dia do **TRABALHO**, uma importante atividade que demanda grande parte do dia ou da noite, durante um período de 30 a 40 ou até mais anos, da vida do Ser Humano. O **Trabalho**, para quem desconhece as Verdades Espirituais, pode ser considerado como uma fonte de obrigação, sacrifício, tristeza ou, no mínimo, uma necessidade para sobrevivência. Pode ser encarado como algo ruim, um pensamento do tipo: “melhor seria se não fosse preciso trabalhar”; entretanto, o trabalho é uma fonte de experiência e aprendizado constante, dependendo de como o executamos. Os jovens também precisam ser estimulados ao trabalho, pois é através dele que se desenvolve a responsabilidade, a maturidade, e tantas outras prerrogativas essenciais para enfrentar a vida adulta. É assim que o Ser Humano vai construindo a sua felicidade ou a sua infelicidade, dependendo do modo como percebe e recebe os movimentos da vida.

O **Trabalho Construtivo**, é a melhor forma de aproveitar o tempo.

O Mestre Cristófilo Nageo, fundador e idealizador da Verologia, em um de seus Ensinamentos diz: “**O trabalho construtivo gera estímulo, entusiasmo e triunfo, ao passo que a ociosidade conduz ao desânimo, à desorientação e ao fracasso**”. As palavras do Mestre sempre nos proporcionam uma sensação boa e estimulante. São verdadeiros chamados às melhores manifestações do Ser Humano: Honradez, Dignidade, Verdade, Lealdade, Altruísmo, Justiça, Triunfo, tudo que nos estimula a querer ser pessoas melhores. Além de animadoras, são palavras sempre completas; ele se refere ao **trabalho construtivo**, porque sabemos que existem aqueles que se dedicam a muitas atividades, mas, muitas vezes, são atividades inúteis, supérfluas ou até mesmo malélicas.

Quanto mais ocioso, mais o Ser Humano vai desenvolvendo a preguiça, o desânimo de realizar, se acha incapaz e é tomado pela desorientação, fruto da confusão mental causada pela mente abandonada. Fica sujeito ao fracasso que é consequência de todo esse estado. Sem trabalho e esforço não se pode obter bons resultados pois não estamos

nesse mundo para isso, estamos aqui para aprender e evoluir. Somos regidos por Leis Universais e uma delas é a Lei de Atividade, a qual nos orienta que precisamos organizar a nossa vida para não desperdiçarmos o tempo com inutilidades. Orienta também que, quanto mais Atividade Espiritual, mais luminosidade nosso Espírito vai adquirindo, porque através dessas atividades vamos eliminando as nossas debilidades e desenvolvendo as habilidades do nosso Sistema Psicológico.

Como as atividades materiais são concretas, apresentando um aspecto de realidade que, nem sempre, as Atividades Espirituais oferecem. Os Seres Humanos, em sua maioria, se dedicam quase que exclusivamente às atividades ligadas à vida material, sem as Orientações que poderiam levá-los a proceder de maneira mais correta. Para que consequências desfavoráveis não venham a ocorrer, é imprescindível que o Ser Humano não se detenha apenas no aprendizado de conhecimentos técnicos, nem de fórmulas de convivência que resultam em atividades superficiais e artificiais. Essas podem iludir, com resultados imediatos, mas como não têm raízes na formação do caráter, da honra e da dignidade, cedo ou tarde decepcionam o próprio indivíduo e as pessoas de sua relação.

As Atividades Espirituais são o complemento indispensável ao objetivo da passagem do Ser Humano pelo Mundo Terreno. São a base essencial para que os movimentos da vida material sejam acertados.

O melhor **Aproveitamento do Tempo** consiste em aplicá-lo no que há de mais importante para a Vida Humana, eliminando ou reduzindo ao mínimo as atividades inúteis ou supérfluas. Habitando-se a aplicar o tempo somente no que é bom e útil, obtém-se, progressivamente, o seu maior **aproveitamento**, aumentando, conseqüentemente, a capacidade de trabalho e produção.

A Verologia tem um Método que nos leva a um processo gradativo, mas contínuo, de trabalho pela Evolução, de forma Ativa e Consciente. E é necessário um constante contato com esses Conhecimentos, portadores de fortíssima energia espiritual, para animar ou reanimar continuamente o nosso Processo de Transformação.



Jornal registrado
no Juízo de Direito
da Vara de
Registro Público
do Rio de Janeiro
em nome da
Ação Cristã
Evolucionista.

EXPEDIENTE

• **Fundador**
Álvaro Gomes Terra
(Ex-Diretor da Revista AABB)

• **Redatora-Chefe**
Theonilze Terra Pimenta
Jornalista – Faculdade Nacional
de Filosofia

• **Secretárias**
Profª Theolyra Terra
Profª Sonia Villela

• **Redação e Administração**
Rua Sete de Setembro, 88 – C 01 – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20050-002
Tel.: (21) 2221-7379

• **Filial Mendes**
(24) 2465-2106

• **Diagramação e Impressão**
Clayton Miranda / Elphos Grafica
Rua Cap. Felix, 110 - Sala 439
Rio de Janeiro – Tel.: (21) 2585-2908

NÃO CULTIVE MEDOS

Theonilze Terra Pimenta

O **Medo** não significa, necessariamente, ausência de Coragem. Imagina se uma pessoa teme se aproximar da beirada de um precipício, ou então, teme entrar na jaula de uma fera. Isso é **Medo**? Claro que não; isso é sensatez.

Existem inúmeros medos psicológicos que tumultuam e prejudicam o bem-estar de muitos, mas que podem ser removidos com orientações específicas. Passamos a descrever alguns deles: **medo** de sair de casa, **medo** de ser assaltado, **medo** de envelhecer, **medo** da influência maléfica dos astros e, neste caso, se deixam escravizar pelos horóscopos, **medo** do julgamento que possam fazer a seu respeito, **medo** de doenças, **medo** da morte, **medo** de enfrentar os problemas, medo de falar em público e tantos e tantos outros **medos** que, as vezes não passam de inseguranças.

Vamos analisar bem as causas principais dos **medos**. A maioria deles se originam ou têm suas profundas raízes no enfraquecimento de sua Fé. O que é a Fé? A Fé nada mais é do que o fortalecimento de nossas forças interiores, ou seja, o valor e adequado desenvolvimento que damos a elas, junto à Sabedoria Divina. Todos, sem exceções, somos dotados dessas forças que o Criador deu a cada um de seus filhos em sua Infinita Misericórdia. O que acontece é que a maioria não as reconhecem e ficam adormecidas, portanto sem exercerem sua finalidade. Porque, se formos fortes e audazes, fazendo uso das características que Deus nos deu, reconhecendo essas forças e nutrindo-as, nos transformamos em Gigantes Superiores, capazes de anular e superar qualquer **Medo**, à semelhança de Davi, derrotaremos qualquer Golias por maior e mais amedrontante que seja.

Resumindo, a Fé consciente e verdadeira é, sem dúvida, uma força descomunal que se agiganta mais e mais, o quanto mais a alimentamos através de forças psicológicas superiores. Então, na prática, como despertar, acalantar e desenvolver essas forças, ou seja, a nossa Fé? Realizando o estudo que faço – é o Estudo Verológico.

O **Medo** é um grande mal que atinge a muitos e, por vezes, até paralizam uma vida inteira, daqueles que se deixam subjugar por ele e não possuem orientação que os possibilitem a se livrar dele. Tudo que é negativo também tem força e o **medo** não foge à regra, portanto, se for acolhido e desenvolvido, pode se transformar em pânico.

Podemos mesmo, nos livrar dos **Medos**? Claro que sim, basta querermos e conseguirmos um Antídoto. Esse antídoto se for tomado em doses certas, vai evidenciar, pouco a pouco, o seu efeito, eliminando os **Medos**, pela Raiz, o que significa, exterminando-os. Os pensamentos que cultivamos são responsáveis pela boa ou má direção na nossa vida e no mundo em que vivemos. A qualidade dos nossos pensamentos movem e direcionam a nossa vida. É imprescindível a substituição dos pensamentos negativos por positivos. Será fácil essa troca? Não, mas é Possível. Essa troca exige esforço, estudo abnegado e determinação. Não podemos esquecer que toda Ação seja ela positiva ou negativa tem um preço a pagar. As grandes conquistas, principalmente as de elevado valor, exigem um preço alto. Pensando melhor, nada é dado de graça, tudo tem seu preço, medido nas conseqüências inevitáveis.

Não podemos esquecer e é sempre útil frisar que toda conquista grandiosa exige de nós, um preço que se traduz em renúncias, estudos freqüentes que resultam em um majestoso benefício para toda nossa vida, daqui por diante.

Então, vale muito aprendermos a afastar esses fantasmas, que assombram e, por vezes, anulam todo o Bem, a alegria, o Bem estar, conseguindo até a obscurecer e destroçar as felizes e raras oportunidades que surgem durante nossa caminhada.

ESTUDEM VEROLOGIA E FICARÃO ISENTOS DE QUALQUER ESPÉCIE DE MEDO.

VALIOSO ENTUSIASMO

Rute Chabudet Caetano

Tempos atrás, almejei praticar determinado empreendimento que muito iria contribuir para o meu desenvolvimento e progresso espiritual. Para tal realização, era necessário sair da rotina e colocar muitas Manifestações Superiores em ação. Prossegui um bom tempo nessa jornada; um dia desses, porém, notei que o **Entusiasmo** e a Perseverança que movimentavam o meu Ser em tal Caminhada sumiu e o Empreendimento, tão importante no início, perdeu a força, enfraqueceu e não aconteceu.

Enquanto eu vivia impulsionada por sua força propulsora, era um Ser Espiritual, repleto de energia, alegria, perspectivas de novas descobertas, novos aprendizados e novo modo de ser. Quando esse **Valioso Entusiasmo** desapareceu, voltei ao estado habitual que eu sempre me encontrava.

Fiquei me perguntando se o que me movia, obedecia a um pensamento inferior, visto que meu ideal não se concretizou. A Verologia nos afirma que o desejo é resultado desses pensamentos negativos, sendo responsável pelas aquisições pequenas e efêmeras. Diante desses argumentos tão racionais, logo investiguei a natureza das elaborações mentais que circulavam pelo meu Sistema Psicológico em tal ocasião, a fim de observar melhor meus pensamentos.

Devo esclarecer que nessa busca para compreender melhor onde começou o enfraquecimento do meu ideal, uma questão, que me alegra, me fortalece e me encoraja, sempre, é o fato de concluir que todas as ideias em que me apoiei inicialmente, obedeciam a um Pensamento Superior, a um sentimento de amor e altruísmo. Para essa experiência, novos ajustes estão sendo feitos e novas equações espirituais estão sendo elaboradas por mim, para que eu revigore minhas forças e alcance mais êxito em minhas empreitadas.

Portanto, um ponto a ser observado, com muita atenção, é este: quem espera produzir em si o **Entusiasmo Firme e Sensato** para seguir adiante, através de fórmulas superficiais, ilusões ou fantasias, está perdendo seu tempo. Para sentir esse **Valioso Entusiasmo**, que é um Bem Espiritual, desenvolver e circular de novo em nosso Sistema Psicológico – de forma definitiva – é imprescindível o hábito de raciocinar, meditar e refletir a até encontrar a melhor solução para as nossas experiências, quantas vezes for necessário. Só assim, poderemos estar certos que estamos nos esforçando, devidamente, para nos tornarmos uma Nova Criatura.

Continuação da pág. 1

LEI DE GRATIDÃO

Cristófilo Nageo

É assim que a Lei de Gratidão premia os que sabem ser gratos a Deus: transformando-os em dignos Missionários das Leis Eternas junto a seus semelhantes, conduzindo-os ao verdadeiro objetivo de sua peregrinação no Mundo Terreno. Felizes os que chegam a esse admirável grau de responsabilidade, que permite o trabalho ativo, perseverante e ininterrupto pelo desenvolvimento do Organismo Espiritual que Deus generosamente lhes ofertou, a fim de que ficassem em condições de auxiliar seus semelhantes em tal desenvolvimento. Felizes os que conseguem compreender que não basta agradecer a Deus o extraordinário tesouro por Ele confiado à sua responsabilidade, e, por isso mesmo, acrescentam a esse agradecimento a prova definitiva de sua Gratidão, empenhando o melhor de sua vida na realização do Verdadeiro Processo Evolutivo, que lhes permite multiplicar esse incomparável tesouro, em benefício próprio e de todos os que convivem com eles, em todos os ambientes.

Também, com relação aos benefícios recebidos de outros Entes Humanos, convém adotar comportamento semelhante. Não basta agradecer, por meio de palavras, os benefícios que porventura deles se recebe. É necessário acrescentar a esse agradecimento o nobre e resolutivo propósito de prestar a outros Seres Humanos o mesmo benefício recebido, sempre que se oferecer oportunidade, bem como despertar nos beneficiados, ao concretizar esse propósito, a mesma decisão de proceder assim sensatamente. Dessa maneira, é como se multiplica o benefício – a exemplo da multiplicação dos pães, de que fala Jesus Cristo – por dezenas, centenas ou milhares de pessoas. Essa é, segundo a Verologia, a melhor forma de cumprir a Lei de Gratidão.

Finalizando, frisamos que o Verólogo não precisa manifestar, por palavras, seu agradecimento pelos grandes benefícios morais-espirituais recebidos da Verologia e da Instituição que a ministra. A melhor forma de manifestar essa Gratidão é a de prestar a seus semelhantes os mes-

mos benefícios recebidos. E com a mesma generosidade observada e aprendida no ambiente de nossa Escola Iniciática. Mas, nunca esquecendo o indispensável complemento. Quando o beneficiado agradecer, por palavras, o grande Bem recebido, dizer-lhe simplesmente: “Você nada tem que me agradecer. Fiz por você o que o Método Verológico fez por mim. Visto que você está sentindo essa Gratidão, procure fazer por outras pessoas o que fiz por você”.

Sempre que surgir o impacto emocional da Gratidão, é aconselhável proceder assim, invariavelmente, mas lembrando sempre de fazer sentir ao beneficiado o dever de zelar pelo prosseguimento dessa Corrente de Gratidão e de Benefício. Se você, leitor amigo, ainda não segue o ritmo estabelecido por nossa Pedagogia especializada, está impossibilitado de penetrar, mais profundamente, na Revelação Verológica estampada, em resumo, neste Capítulo.

Mas, não está impedido de efetuar essa penetração, desde que se disponha a seguir as normas indicadas pelo Método Verológico.

DÁDIVA DIVINA

Thamyris Conceição Macedo

“**A vida é uma dádiva divina.**” Esta é uma frase que ouço desde a idade tenra, de meus pais, avós e familiares, além de alguns amigos e conhecidos mais chegados da família. Mas, custava-me entender o que ela, de fato, quer dizer em profundidade e espiritualidade.

A Verologia nos oferece um Ensino que diz: “**Aproveitemos devidamente a grande oportunidade que Deus concede ao nosso Espírito durante a nossa passagem pela Terra.**” (Cristófilo Nageo, 7º, pág. 18, LPV)

A vida humana, o corpo que nos é concedido para que possamos habitar esse planeta, é uma concessão de Deus para que tenhamos possibilidade de evoluir o Espírito, através da convivência com outros Seres, de forma que possamos aplicar materialmente, ou seja, na vida diária de afazeres e relações, os Ensinos destinados ao Aprimoramento do nosso Espírito.

E, por que precisamos de uma vida material? Porque é somente na vida material que temos a possibilidade de aplicar os Ensinos. Como poderíamos desenvolver o Amor ao Próximo, a Caridade, a Gratidão, o Respeito Mútuo e tantas outras virtudes, se não estivéssemos aqui em corpo e Espírito?

“**O espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca**” (Jesus Cristo, Mateus, 26/41). O nosso Espírito, nossa Partícula Divina, é perfeita, porque perfeito é Deus. Porém, na matéria, ela se afasta de seu Criador. Há a necessidade de levá-la de volta à Perfeição, ou o mais próximo dela que nos for possível, nessa vida. E, na passagem pelo

Mundo, é que temos essa chance, essa concessão Divina de desenvolver esse trabalho.

Por isso, o Ensino fala em “**grande oportunidade**”. Daí vem o termo que eu tanto ouvia quando criança: “**Dádiva Divina**”. Nosso Espírito recebe de Deus a chance do desenvolvimento, do retorno ao Pai, da busca pela Perfeição. O período que passamos na Terra é essa chance que não deve, em nenhuma hipótese, ser desperdiçada, mas, pelo contrário, o melhor possível ser aproveitada, pois não sabemos ao certo quanto é o nosso tempo, quando ele se esgotará. Nesse sentido, cada minuto, cada experiência, são oportunidades únicas a serem aproveitadas nesse desenvolvimento.

O Espírito não se desenvolve sozinho, é preciso alguns fatores incidentes para essa ocorrência, tais como a Fraternidade, a Ajuda Mútua e, mais que tudo, é preciso Realização. Como realizar se não estivermos materialmente vivos? Para que possamos realizar, precisamos nos mover, falar, agir... E, para isso, precisamos do nosso corpo físico, do qual também devemos cuidar eficazmente, de modo que nossas realizações espirituais (estudo, compreensão) e materiais (realização) sejam possíveis.

Temos ainda outro Ensino do Mestre Cristófilo que diz: “**Entre o berço e o túmulo está uma grande oportunidade para a Suprema Realização de cada alma**”. (7º - pág. 19 - LPV)

Dessa forma, devemos valorizar a vida, essa **Dádiva Divina**, fazendo dela, sempre, um instrumento de Evolução Espiritual.

Atividades da Verologia: Evolução Mental e Psicológica

**A ACE possui uma coletânea Verológica,
Composta de 7 (sete) Livros, como por exemplo:**

«Os Justos Brilharão como o Sol»

"A Crucificação de Pilatos"

"Nova Descoberta sobre a Vida Humana"

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES em nossa Secretaria:

Tels.: (21) 2221-7379 / (24) 2465-2106 – E-mail: verologiaace@gmail.com

Amigo(a) Verólogo(a)
Contribua com o nosso Jornal Verologia!
Anuncie nesse espaço.

Não deixem de visitar o novo site da Verologia:
www.verologia.com.br